

# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO

## PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

### NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

#### IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)	Artigo científico
Dissertação (mestrado)	Capítulo de livro
Monografia (especialização)	Livro
<input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação)	Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Terezinha de Jesus Campos Franco

Matrícula:

2018201221351110

Título do trabalho:

OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

#### RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 26/ 11/ 2022

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

#### DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:


- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Urutaí

Local

24 / 11 / 2022

Data



Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:



Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância*

## Anexo II

### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) vinte e oito dia(s) do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às 14 horas e 00 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Mariana Lucas Mendes (orientadora), Marilene Aparecida Santana da Silva (membro), Nathália Santos de Castro (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “Os benefícios da utilização da música na educação infantil” do(a) estudante Terezinha de Jesus Campos Franco, Matrícula nº 2018201221351110 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Orientador/Presidente da Banca

Membro

Membro

Acadêmico

# OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Terezinha de Jesus Campos Franco<sup>1</sup>**

**Mariana Lucas Mendes <sup>2</sup>**

## RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo identificar a relevância da música na Educação Infantil bem como discutir os benefícios de utilização da mesma. A pesquisa parte de uma revisão bibliográfica trata se de uma pesquisa qualitativa que teve como base obras de autores que já discutiram essa problemática em livros e artigos, como é o caso de Godoi (2011), Betti (2021), Chiarelli (2005), dentre outros. A partir de tais discussões foi possível perceber que as pesquisas evidenciam que o uso da música pode contribuir nos aspectos físicos e cognitivos da criança, colocando-a em contato com o lúdico, desenvolvendo aspetos motores, emocionais, gerando curiosidade, desenvolvendo sua imaginação e interação com pessoas e espaços.

**Palavras-chave:** Música. Educação Infantil. Escola. Professor. Lúdico.

## ABSTRACT

This research investigates the relevance and benefits of using music in early childhood education. The research is composed of a bibliographic review, being a quantitative research based on works by authors who have discussed this issue in books and articles, such as Godoi (2011), Betti (2021), Chiarelli (2005), among others. From such discussions, it was possible to observe that the use of music can contribute to the physical and cognitive aspects of the child, putting them in contact with the playful, developing motor and emotional aspects, generating curiosity, developing their imagination and interaction with people and spaces.

**Keywords:** Music. Child education. School. Teacher. Ludic.

## 1. INTRODUÇÃO

A música é uma das formas de manifestações de sentimentos mais antiga e está interligada nas mais distintas classes sociais e culturais, sendo que atravessa gerações e permanece presente na vida das pessoas fazendo parte de histórias, marcando momentos e destacando memórias e lembranças. Os inúmeros benefícios que ela traz para a vida das pessoas pode ser resultado dos elementos bem aplicados durante a educação infantil, seja pela interação afetiva, seja pela capacidade de promoção de integração social e transformação cognitiva que se dão com o contato com a música (GODOI, 2011).

A música surge da capacidade do homem de transformar sons e sentimentos em canções. Assim, sempre esteve presente na vida das pessoas em todas as fases da vida,

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de licenciatura em Pedagogia (EPT) na modalidade à distância no Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, Goiás. E-mail: [t.zinhaacms@gmail.com](mailto:t.zinhaacms@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduada em Geografia, mestre em Educação Profissional e Tecnológica, com atuação na Educação Especial. E-mail: [mariana.mendes@ifgoiano.edu.br](mailto:mariana.mendes@ifgoiano.edu.br);

desde a musiquinha de ninar até as trilhas sonoras ou aquela música que as pessoas se identificam e se vê na letra e melodias. Já na Educação infantil, a música pode acalmar entreter, entrosar, socializar, e também educar, ensinar.

Ademais, a música contribui na vida das pessoas despertando sentimentos de alegria, e criando situações de entretenimento em diferentes fases da vida humana, e na educação, criar afetividade, interação social, e estímulos cognitivos que tornam o ambiente da sala de aula mais inclusiva, dinâmica e divertida ao provocar uma melhor relação interpessoal.

Diante de tal contexto, surgiu o interesse em aprofundar as discussões em torno dessa temática de pesquisa que tem como objetivo geral identificar por meio de revisão bibliográfica e as ideias de autores sobre os benefícios da música no cotidiano escolar e trazer algumas colocações a partir dos debates dos autores. São objetivos específicos também da pesquisa, mostrar como os autores retratam os benefícios da música para essa faixa etária da educação infantil, bem como eles enfatizam a importância de atividades que envolvem a música.

Sabendo-se que este estudo pretende responder a seguinte questão problema: de que maneira a música auxilia a educação infantil na interação social com base nos estímulos verificado a partir do que os autores descrevem nos artigos pesquisados? A hipótese é a de que músicas de diferentes gêneros podem estimular e acelerar o aprendizado e desenvolver melhor a concentração e coordenação motora na fase infantil com base no comportamento, no relacionamento interpessoal a partir dos estímulos de música e também nos resultados de interação coletiva.

A pesquisa mostra-se interessante por trazer reflexões, e apontamentos, embasado nas literaturas, sobre o processo de ensino e aprendizagem com base na música e as interações decorrentes dela, como, por exemplo, integração do corpo e mente, melhora a concentração e a socialização.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

A música é um elemento constantemente presente na história da humanidade, nos mais diversos momentos e locais, sendo utilizada pelo homem para expressar suas emoções, comunicar-se, divertir-se, falar do meio em que vive transmitir sua cultura,

dentre tantas outras possibilidades. Essa forma de comunicação se espalhou por todos os povos em todo o mundo e a música ganhou variadas funções de acordo com o meio na qual se insere. Segundo Brito (2003):

As épocas remotas que demarcam a presença do que viria a ser música apontam para uma consciência mágica, mítica, responsável pela transformação de sons em música e seres humanos em seres musicais, produtores de significados sonoros. Os tantos mitos e lendas relacionando vida, mundo, sons e silêncios, conferindo poder e magia aos sons e, conseqüentemente, aos instrumentos musicais, expressam essa condição. (p.25).

Nesse sentido, o autor ressalta a característica mística que foi atrelada a música desde sua origem até os dias atuais. Antigamente, essa característica era extremamente forte, pois a música ficava restrita aos rituais e religiões, o que reforçava esse aspecto místico. Hoje, com a popularização da música, ela passa a possuir infinitas possibilidades e funções.

Várias são as teorias que tratam da origem e da presença da música na cultura humana, fazendo surgir diferentes linguagens e interpretações dessa música de acordo com cada cultura, forma de pensamento, valores vigentes. A música é definida tanto como uma arte como também, como uma ciência que reúne tipos diferenciados de sons que são agradáveis ao ouvido humano. Segundo Gohn e Stavracas (2010), a música é uma arte presente em todas as culturas como linguagem simbólica, com inúmeras representações, que permite à criança expressar suas emoções e sentimentos, contribuindo para a sua formação integral.

Já para Noleto (2020), a música enquanto ciência está situada entre dois regimes de produção do conhecimento: o artístico e o científico. A música é constituída por um tipo de saber ambivalente. Por um lado, consiste numa linguagem artística cuja matéria-prima é a organização estética do som de um ponto de vista rítmico, melódico, harmônico, timbrístico, instrumental e/ou vocal. Entretanto, quando enquadrada dentro de uma “logia”, como, por exemplo, a Musicologia ou Etnomusicologia, a Música passa a galgar o status de ciência, mobilizando, dessa maneira, o conhecimento científico necessário para lidar com a compreensão de seu teor artístico. Esta pesquisa traz a abordagem da música como arte e tenta mostrar suas diversas formas e benefícios na educação infantil.

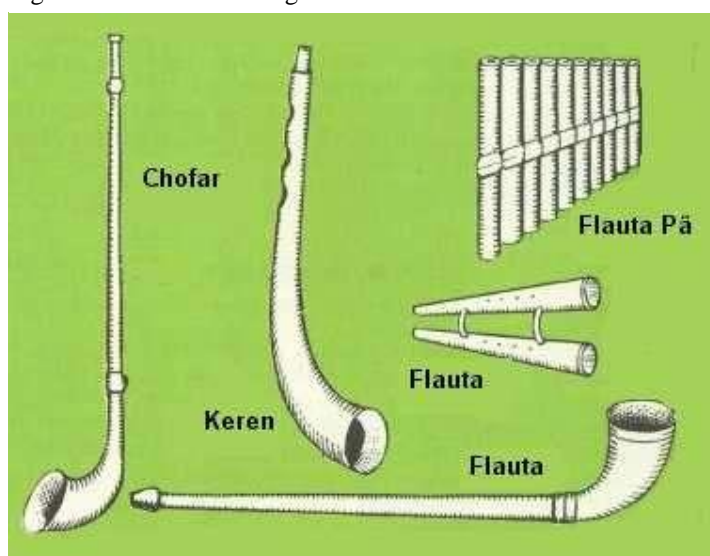
Atualmente, a música é vista de forma mais ampla, entendida como uma



linguagem que possui um sistema de signos, e de acordo com Brito (2003, p.26) “é linguagem que organiza, intencionalmente, os signos sonoros e o silêncio, no continuum espaço-tempo”, sendo que essas músicas se organizam para além do material sonoro e por isto não envolve apenas a melodia, ritmo ou harmonia.

A música tem como conceito, segundo o dicionário Michaelis (1998), “a arte de expressar ideias por meio de sons, de forma melodiosa e conforme certas regras rítmicas da composição harmoniosa e envolvente de sons”.

Figura 1 - Música na Antiguidade: instrumentos Hebreus.



Fonte: [www.musicaeadoracao.com.br](http://www.musicaeadoracao.com.br)

A música é usada desde a antiguidade, nas mais diferentes gerações e ao longo da história da humanidade, promove momento de descontração e interação entre pessoas de mais diferentes classes e faixa etária independente do conhecimento e instruções musicais de cada indivíduo. Na figura acima, vemos um exemplo de instrumentos musicais característicos do povo hebreu. Alguns desses instrumentos foram inspirados em outros instrumentos das civilizações árabes e egípcias. Conforme os autores Tennroller e Cunha (2012, p.33):

A música tem o importante papel de promover o ser humano acima de tudo, incluindo todas as crianças, sem ter a concepção de que só participava das atividades os “talentos naturais”, ou seja, aquele que tinham afinção e mais facilidade, a linguagem musical defende a ideia de que o conhecimento se constrói com base na vivência de cada ser, desse modo todos tem direito de cantar, mesmo que sejam desafinados, todos devem tocar um instrumento mesmo que não tenham um senso rítmico, pois acreditamos que as competências musicais se dão com a prática regular e encaminhada por um educador, respeitando, valorizando e estimulando sempre esse aluno à criação musical.

Desta forma, a música tem benefício de integrar pessoas, desenvolver pessoas através dos estímulos sensoriais. A música é, portanto, um aliado importante na Educação, pois a partir dela pode haver uma facilidade na interação e inclusão social das crianças. Podendo ser utilizada na educação como atividade ou até na utilização para a interdisciplinaridade na educação infantil. (CHIARELLI, 2005).

Ao trabalhar com os sons, a criança aguça sua audição, ao acompanhar gestos e dançar ela está trabalhando a coordenação motora e a atenção, ao cantar ou imitar sons ela está estabelecendo relações com o ambiente em que vive. O aprendizado pela música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo. (BRÉSCIA, 2003, p.81)

A introdução da música no cotidiano dos pequenos pode ser através de canção quando chegarem à escola, criar movimentos musicais, fantoches, sons como bater palminhas, alguns instrumentos, observações de sons e silêncio, criação de melodias.

A educação infantil é uma etapa de grande importância no desenvolvimento e na formação do ser humano e onde é preciso diversificar as metodologias para chamar a atenção das crianças, colocando-as ainda em contato com o lúdico, auxiliando-as a ter um desenvolvimento integral. Nessa realidade, diante de tantos recursos televisivos, audiovisuais e tecnológicos, é importante que os professores dessa etapa da educação deixem de lado o excesso de tradicionalismo e invistam em aulas mais interessantes e participativas. Assim, segundo Pacheco (1991, p. 74):

Imersos em um universo audiovisual cada vez mais complexo, crianças e jovens devem assimilar e reacomodar seus códigos comunicacionais para captar o ritmo vertiginoso e as mudanças que a realidade lhes impõe. Expostos diariamente às linguagens audiovisuais, como novas formas de expressão e comunicação, as crianças e os jovens continuam recebendo, em contrapartida, uma educação verbalista e reprodutora que desconhece, ou não se aproveita das novas linguagens de uma 'escola paralela' representada pela tão amada tevê.

Não apenas a música, mas qualquer outro tipo de recurso metodológico deve ser inserido no cotidiano da educação infantil de forma planejada, através de um uso racional e sistemático, onde as crianças consigam interagir com espaços, conhecimentos, pessoas, movimentando-se, aprendendo a ser criativas, desenvolvendo sua imaginação e interação com as outras pessoas.

De acordo com Granja (2009, p.66) “escutar musicalmente é mais do que simplesmente perceber vibrações sonoras. É estabelecer múltiplas relações entre as ondas sonoras que atingem nosso ouvido e corpo”, e por isto, irá variar de uma pessoa

para outra, onde nem todos possuem as mesmas habilidades para a música, mas sendo possível desenvolvê-las.

Segundo Brito (2003), da mesma maneira como ocorre com os brinquedos, as músicas também fazem parte da vida da criança desde bem pequenas, como, por exemplo, quando a mãe canta uma canção de ninar e as acalanta, no contato com as músicas que as acompanham no cotidiano. Posteriormente, ela tem contato com os brinquedos musicais, que de acordo com o autor “cuja ação dinâmica, com suas variadas qualidades de movimento, talha uma música de caráter e perfil diferenciados” (BRITO, 2003, p.95), até que surgem as rodas de verso, que são consideradas como ritos de passagem para as crianças, com movimentos e uma atmosfera muito própria.

É importante ressaltar, que na Educação Infantil ainda há, segundo esses autores, um uso superficial da música. Na maioria das vezes, a música é utilizada como instrumento para apreender a atenção das crianças e obter ordem, como a musiquinha cantada antes do lanche ou no início da aula. Mas a música pode contribuir com muito mais do que isso, se utilizada com as devidas estratégias.

### **3. METODOLOGIA DA PESQUISA**

Esta é uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo descritiva, que utiliza da revisão bibliográfica como coleta de dados. Segundo Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos de determinado tema. Aqui foram utilizadas as pesquisas de Godoi (2021), Betti (2021), Chiarelli (2005), já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados ao tema. Já de acordo com Lakatos e Marconi (1995), “a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

A estratégia metodológica adotada ocorre com base nas reflexões propostas pelos autores pesquisados, buscando identificar suas identificações e divergências, no intuito de estabelecer um novo conhecimento. A pesquisa bibliográfica busca a sistemática de conhecimento sobre o assunto, daquilo que já existe, do que os diferentes autores já discutiram, propuseram ou realizaram.



Para Conforto, Amaral e Silva (2011), a revisão bibliográfica sistemática é um método científico para busca e análise de artigos de uma determinada área da ciência. É amplamente utilizada em pesquisas na medicina, psicologia e ciências sociais, onde há grandes massas de dados e fontes de informações.

Neste caso, para realizar a pesquisa foram utilizados artigos no Google Acadêmico, selecionados a partir de sua relevância, e através da leitura dos mesmos foram selecionados autores que mais se aproximavam da proposta do tema pesquisado. E entre tantos autores, eis ao longo do artigo aqueles selecionados para fundamentar a pesquisa.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais Da Educação Infantil (1998) a criança brinca de roda, ciranda, pular corda, amarelinha e nesses momentos ela não tem apenas contato com a música, mas, também estabelece processos de interação e socialização, de forma a “se sentir único e, ao mesmo tempo, parte de um grupo, e de trabalhar com as estruturas e formas musicais que se apresentam em cada canção e em cada brinquedo” (BRASIL, 1998, p.96). Por isto, tais jogos, que utilizam música acabam fazendo parte da cultura infantil.

A orientação dos Planos Curriculares Nacionais (PCNs) é que a música seja trabalhada de diferentes formas e em diferentes contextos, já que possibilita o conhecimento histórico-cultural, trabalhar o cotidiano dos alunos, problemas sociais, fenômenos, fatos históricos etc. Portanto, permite que conteúdos diversificados sejam trabalhados e que as aulas se tornem muito mais dinâmicas.

Segundo Habowski (2019), a música está constantemente presente em nosso cotidiano e traz consigo características históricas, sociais e culturais, sendo uma forma de expressão, de comunicação, de reflexão, que pode emocionar, fazer brotar sentimentos e lembranças, pois a musicalidade integra a vida humana e as relações entre música, gesto, ritmo e expressividade do corpo. Da mesma forma, a música faz parte da corporeidade das crianças antes mesmo da alfabetização, então, torna-se um artefato fundamental para desenvolver atividades pedagógicas com crianças na Educação Infantil.

Nesse sentido, a temática da música deixa sua contribuição e seus ensinamentos, a música deixa as aulas mais leve agradáveis e culturalmente falando todo cidadão a utiliza ao logo da sua existência, no entanto a utilização se faz necessária, pois é indissociável das atividades cotidianas.

Vários são os autores que apontamos benefícios do uso da música na educação infantil, dentre eles, Carneiro (2019) para quem as canções de ninar e cantigas de roda tem grande influência no processo de formação da criança. Para o autor, essas melodias suaves utilizadas pelas mães para fazer as crianças dormirem atuam, diretamente sobre o comportamento infantil. Ativando os sentidos, embalam momentos de conexão de pais com filhos, promovem a relação de afetividade significativa, o que age no processo de construção do relacionamento familiar.

As cantigas de roda citadas por Carneiro (2019) são capazes de levar a criança a ter contato com a sua cultura e com a cultura do próximo, além de possibilitar que interajam entre si, favorecendo diferentes formas de aprendizagem. Quando tem contato com esse tipo de som, a criança começa a criar suas próprias músicas, desenvolvendo sua criatividade e imaginação, além de desenvolver novas sensações a partir desse processo de (re) criação.

Brito (2003) concorda com os autores afirmando que a música é um elemento que age, diretamente sobre os sentidos das crianças, levando-as a vivenciarem diferentes tipos de experiências que agem sobre seu desenvolvimento pessoal. O uso da música juntamente com uma história, por exemplo, leva a criança a ter contato com o faz-de-conta, onde ela trabalha a memorização e a expressividade, elementos importantes em seu desenvolvimento.

A perspectiva de De Araújo (2019) é a de que a música, ao reunir sons e ritmos, é capaz de ser tratada como uma forma de arte, como um elemento de comunicação e assim expresso pela linguagem. Utilizando-se de diferentes ritmos, textos, diversidades, vocabulários, a educação infantil pode levar a criança a desenvolver seu raciocínio, percepção, sensibilidade, vocabulário, linguagem, dentre outros elementos importantes ao público infantil. Ainda para o autor, pais e educadores podem utilizar a música para evidenciar que existem diferenças culturais e que elas devem ser tratadas com respeito e tolerância, auxiliando no combate ao preconceito e as desigualdades existentes na sociedade.

Sobre essa possibilidade que a música tem de influenciar nas interações e nas relações interpessoais da criança, Stravacas et al. (2008) afirma que é preciso que a música dentro do ambiente educativo estimule o convívio social, possibilitando a integração das crianças, além de trabalhar com habilidades que são inerentes a aprendizagem infantil, já que a criança está em constante processo de comunicação com o meio onde vive, onde vivencia diferentes experiências e adquire, constantemente, novos conhecimentos.

Uma perspectiva diferenciada é apresentada por Souza et al. (2014), ao dizer que não vê benefícios nas cantigas de roda, nem no ambiente escolar, nem fora dele, pois seriam músicas carregadas de preconceito e violência. Para o autor, seria necessário realizar uma espécie de releitura das tradicionais cantigas de roda e canções de ninar, de forma que apenas sejam utilizadas aquelas que trabalham bons valores e que não vem de encontro aos bons costumes que precisam ser cultivados dentro das famílias.

Essa divergência sobre as cantigas de roda evidencia uma mudança sociocultural, já que realmente algumas cantigas mais antigas eram carregadas de estereótipos racistas e também machistas, sendo hoje problemáticas. Outras, traziam em suas letras uma intenção de causar medo nas crianças, o que hoje também não é aceitável. Mas novas cantigas vão surgindo para tomarem o lugar dessas, de forma que o professor deve estar atento para a escolha de quais músicas trabalhar em sala de aula.

A música deve ser contextualizada e servir como meio para um objetivo maior alinhado ao conteúdo a ser trabalhado. Desta forma, a música além dos benefícios interpessoais também pode ser uma estratégia aliada para desenvolver as habilidades necessárias no processo da Educação Infantil.

Não há dúvidas da relevância dessa temática e de como é importante que haja reflexões em torno do uso da música na educação infantil, isto porque, em muitos casos, a criança não tem discernimento de saber se aquele conteúdo da música é positivo ou não ao seu processo de formação, por isto a importância da seleção dessas músicas, assim como do processo de planejamento para que as mesmas possam, verdadeiramente beneficiar as crianças em sua aprendizagem e formação.

Hummes (2010) afirma que a música é capaz de contribuir com a formação global do aluno, pois a criança passa a ter maior possibilidade de se expressar utilizando a linguagem não verbal, trabalha com seus sentimentos e emoções, com o

corpo, personalidade e intelecto e contribui com a formação e desenvolvimento de diversas áreas da criança ,como motricidade, raciocínio, sensibilidade e assim como afirma De Araújo (2019), contribui com a valorização dos aspectos culturais, promovendo um resgate dos mesmos.

O que o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI, 1998) propõe, é que seja garantido que a criança vivencie e reflita sobre diferentes questões musicais, desenvolvendo tipos diferenciados de habilidades a partir dessas reflexões, dando origem a hipóteses e conceitos. O documento respalda-se em diversas pesquisas que evidencia como a evolução infantil pode acontecer de forma mais rápida com o auxílio da música na educação.

Figura 2-Instrumentos Musicais de Sucata



Fonte: <https://alunoon.com.br/infantil/atividades.php?c=598>.

Para Coll e Teberosky (2004), a música por ser um elemento presente nos mais diversos ambientes, seja cantada, obtidas através de instrumentos musicais ou de aparelhos eletrônicos, age, diretamente na produção de prazer físico e emocional da criança, sendo considerada, por isto, a reação mais natural diante da música e, talvez, a mais poderosa. Os autores ainda exaltam como a música trabalha com o corpo, produzindo movimentos corporais, exercendo influência sobre o cognitivo ao trabalhar as emoções, sentimentos e com o intelectual. Na figura acima, há alguns exemplos de instrumentos musicais que podem ser confeccionados pelo professor e vão auxiliar no

trabalho corporal em atividades musicais com foco na coordenação motora, no ritmo e no equilíbrio.

Coll e Teberosky (2004) a música ao ser trabalhada na educação infantil proporciona à criança o contato com a arte historicamente produzida, fazendo com que ele interaja com sua cultura e conheça-a de maneira mais aprofundada. Isto é importante, pois, durante toda a história da humanidade o homem utilizou a música para representar seus sentimentos, suas ideias, culturas, as diferenças entre os povos e é importante que a criança conheça essa diversidade.

O professor pode por exemplo, apresentar diferentes danças folclóricas de diferentes países para que as crianças possam perceber as diferenças culturais. Ou mesmo no Brasil, apresentar músicas regionais e seus respectivos ritmos e instrumentos característicos, como o samba, o forró, as modas de violas etc. Assim, as crianças serão capazes de associarem a música a determinada região e cultura.

O RCNEI (1998) lembra ainda que o professor pode de maneira interdisciplinar e coletiva desenvolver projetos pedagógicos que estejam ligados a produção musical, envolvendo a confecção de instrumentos, o conhecimento da história da música, composição e improvisação, e ainda trabalhar a música ligando-a a jogos e brincadeiras de roda, com diversos gêneros musicais, entre outras atividades. O documento lembra, porém, que a música não é o foco principal da aprendizagem, mas um complemento para efetivá-la e por isso deve haver momentos e atividades específicas que a utilizem, para que a aprendizagem não perca seu foco. Assim, quando não há na sala de aula um espaço amplo o bastante, o professor pode desenvolver atividades que envolvem a música no pátio da escola, ao ar livre, o que também chamará a atenção das crianças. Já para a confecção de instrumentos musicais é preciso que haja um espaço com mesas, cadeiras, onde as crianças possam trabalhar com calma e atenção.

É interessante também que o professor prepare esse espaço anteriormente as atividades, pois dessa forma, possibilitará que os alunos prestem mais atenção nas atividades, que se interesse por elas, é o que lembra o RCNEI (1998, p. 72) dizendo que “o espaço também deve ser trabalhado de modo a estimular o interesse e a participação das crianças, contando com alguns estímulos sonoros” e dessa maneira, a música elevará a aprendizagem das crianças, produzirá socialização e trará novas perspectivas e possibilidades para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil.

Nesse contexto, o RCNEI (1998, p. 59) afirma que é muito importante para a criança brincar, cantar e dançar, já que ela tem necessidades de contato corporal e de ter vínculos afetivos, e assim “deve-se cuidar para que os jogos e brinquedos não estimulem a imitação gestual mecânica e estereotipada que, muitas vezes, se apresentam como modelo às crianças”, portanto, não é só levar a brincadeira e o lúdico para a sala de aula, deve haver planejamento nessa atividade, para que ela possa oferecer possibilidades reais de desenvolvimento ao aluno, que ele interaja com o meio, com os colegas, desenvolva os aspectos intelectuais e cognitivos.

Os Referenciais Curriculares classificam a música de acordo com a capacidade e faixa etária das crianças, onde crianças de zero a três anos a música deve se organizar de forma a que as crianças se desenvolvam nas seguintes capacidades: ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais; brincar com a música, imitar, reproduzir criações inventar e musicais. Já para crianças de quatro a seis anos, os objetivos deverão ser aprofundados e ampliados, para que as crianças sejam capazes de: explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo; perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.

O uso da música entre os alunos acontece, logicamente, de formas diferenciadas levando em consideração a idade dos mesmos, por isto, a indicação do RCNEI (1998) para crianças maiores de quatro a seis anos, é de que sejam utilizadas as músicas que tenham ligação também com o cotidiano e a realidade das crianças, de forma a chamar sua atenção, e por isto, também nessa fase é interessante que sejam trabalhados diferentes gêneros musicais, com alturas e tons diferenciados, estimular o gesto, o movimento corporal, a improvisação, os jogos que envolvem a música, e outras atividades. Assim sendo, para tal documento, “devem ser propostos também, jogos de improvisação que estimulem à memória auditiva e musical, assim como a percepção da direção do som e no espaço” (BRASIL, 1998, p.62) e assim a música acaba contribuindo para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**



As instituições de ensino como um todo e não apenas as de educação infantil tem buscado construir uma nova realidade que permitam uma educação de maior qualidade, onde o conhecimento seja mais eficiente e atrativo aos alunos e para isto busca-se diferentes tipos de metodologias e materiais didáticos, de forma que as aulas sejam mais interessantes e atrativas aos alunos, conseguindo trabalhar como diferentes aspectos de sua formação e aprendizagem. A música é um desses vários elementos.

Músicas de diferentes gêneros podem estimular e acelerar o aprendizado para desenvolver melhor a escrita e a fala da língua materna e a socialização. É uma das várias ferramentas lúdicas que podem auxiliar as instituições de ensino a promoverem uma melhor aprendizagem e desenvolvimento da criança, porém, a inserção dessas músicas deve ser feita de forma planejada e contextualizada em relação as necessidades apresentadas pelas crianças e aos objetivos que se quer alcançar.

Diante das discussões aqui realizadas fica evidente, como a música pode e deve ser utilizada junto a Educação Infantil, o que deve ser feito de forma planejada junto a prática pedagógica, buscando o incentivo ao contato com o lúdico, auxiliando na construção da identidade da criança, valorizando sua cultura, promovendo aulas mais atrativas e interessantes a criança, levando-a a ter um desenvolvimento integral.

## REFERÊNCIAS

BETTI, Rubiankelly da Cruz Cardoso Alves. Música na educação infantil. **Eventos Pedagógicos**, v. 7, n. 3 (20. ed.), ago./dez. 2016. Disponível em: <<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/2512/1881>> Acesso: 30. ago.2021.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Documento Introdutório. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, Vera Lucia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003, p. 18-9, 82.

BRITO, Teça Alencar de. **Música na educação infantil propostas para a formação integral da criança**. 3. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CARNEIRO, Francilene Pereira. **A importância da música no desenvolvimento infantil. Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Estadual da**

**Paraíba** – UEPB (Licenciada em Pedagogia), Programa de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UEPB/CAMPUS IV. Catolé do Rocha, 2019.

CONFORTO, Edivandro Carlos; AMARAL, Daniel Capaldo; SILVA, Sérgio Luís da. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. **Trabalho apresentado**, v. 8, 2011.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti. A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. **Revista Recre@rte**. nº3, jun de 2005: Instituto Catarinense de Pós-Graduação.

COLL, César; TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo arte: conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental**. São Paulo: Ática, 2004.

CONFORTADO, Edivando Carlos; AMARAL, Daniel Capaldo. **Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos**. 8º CBGDP 2011. Porto Alegre – RS. 2011.

DE ARAÚJO, Rosane Cardoso. Pesquisas Colaborativas Internacionais no campo da Psicologia da Música: um relato de experiências. **Dossiê Música e Internacionalização Universitária**, 2019.

GODOI, Luís Rodrigo. **A Importância Da Música Na Educação Infantil**. Universidade Estadual de Londrina – Curso de Pedagogia. Londrina, 2011. Disponível em: [https://www.educaretransformar.net.br/wp-content/uploads/2017/03/A-importancia-da m%C3%BAsica-na-ed.-infantil.-pdf.pdf](https://www.educaretransformar.net.br/wp-content/uploads/2017/03/A-importancia-da-m%C3%BAsica-na-ed.-infantil.-pdf.pdf) Acesso: 30. ago.2021.

GOHN, Maria da Glória; STAVRACAS, Isa O papel da música na Educação Infantil. EccoS – Rev. Cient., São Paulo, v. 12, n. 2, p. 85-101, jul./dez. 2010.

GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. **Musicalizando a escola: música, conhecimento e educação**. 1. reimp. 2 ed. São Paulo: Escrituras, 2013.

HABOWSKI, Adilson Cristiano; CONTE, Eliane. A Música Na Educação Infantil: (Re)Descobrimos Sentidos. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 15, n. 35, p. 444-469, 2019.

HUMMES, Julia Maria. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. **Revista da ABEM**, n.11, set. de 2010.

LAKATOS, Eva Maria. e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 1995.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. atlas, 2003.

MICHAELIS: **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. São Paulo: Melhoramentos, 1998. (Dicionários Michaëlis)

NOLETO, Rafael da Silva. **Música como ciência, ciência como música: provocações epistemológicas**. 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/scientific-contributions/Rafael-da-Silva-Noletto-2083119606>. Acessado em: 27/08/2022

PACHECO, Elza Dias (org). **Comunicação, educação e arte na cultura infanto-juvenil**. São Paulo: Edições Loyola, 1991.

SOUZA, Paula Leme de et al. **Músicas da infância, de tradição oral: um relato das experiências expressivas, a partir de uma intervenção pedagógica com crianças de 6 a 7 anos**. 2014.

STAVRACAS, Isa et al. **O papel da música na educação infantil**. 2008.

TENNROLLER Daiane Cristina; CUNHA Marion Machado. Música e Educação: a música no processo ensino/aprendizagem. **Revista Eventos Pedagógicos**. v.3, n.3, p. 33 - 43, ago. – dez. 2012.